

---

# Palestra Virtual

---

Promovida pelo *IRC-Espiritismo*  
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema:** *A Música Espírita*

**Palestrante:** *Fernanda  
Lima*

**Rio de Janeiro**  
**05/08/2005**

## Organizadores da Palestra:

**Moderador:** "Alves" (nick: <\_Moderador\_>)

**"Médium digitador":** "Fernanda Lima" (nick: <Klaravojo>)

## Oração Inicial:

Mestre Jesus, mais uma vez reunidos neste ambiente fraterno de estudos e meditações, vimos pedir as tuas bênçãos e inspirações para o estudo de hoje. Abençoa a nossa amiga, inspirando-a e amparando-a. Abençoa a todos os companheiros encarnados e desencarnados que aqui comparecem para o estudo de hoje. Sendo assim, pedimos que nos ampare no estudo de hoje, permitindo com as bênçãos de Deus que iniciemos os estudos de hoje. Muita paz a todos. (t)

## Considerações Iniciais do Palestrante:

<Klaravojo> Boa noite a todos, meu nome é Fernanda Lima, sou de João Pessoa - PB. Sou do Núcleo Espírita Allan Kardec, Cajazeiras - PB, mas como estudo na cidade de João Pessoa, frequento a Federação Espírita Paraibana onde ajudo dando aula de violão para crianças e evangelizadores espíritas.

Nosso assunto hoje é 'Música Espírita'. Kardec havia reunido mensagens do Espírito Rossini falando sobre música e o efeito que o Espiritismo poderia dar a elas.

Estas foram reunidas no capítulo "A música espírita" de Obras Póstumas.

Numa das mensagens, Rissini explica que a "harmonia" extrapola o sentido de música e que quanto maior a elevação espiritual do Espírito, mais harmonia ele tem e pode traduzir isso numa música cada vez mais refinada, que arrebatava o coração dos Espíritos similares e menos evoluídos que este.

Impressiona-nos a seguinte fala de Rossini: "A harmonia, a ciência e a virtude são as três concepções do Espírito; a primeira o extasia, a segunda o esclarece, a terceira o eleva. Possuídas em suas plenitudes, elas se confundem e constituem a pureza.

Ó Espíritos puros que as contendes! Descei às nossas trevas e clareai a nossa marcha; mostrai-nos o caminho que tomastes, a fim de que sigamos as vossas pegadas!"

Cada mundo que passamos e passaremos tem suas características e peculiaridades. O mundo de expiações e provas, no qual hoje habitamos, tem como característica reunir espíritos que precisam prestar contas com o passado. E/ou testemunhar as virtudes que acham que dispõem.

Nossos momentos ruins são passageiros e devem ser entendidos como aprendizado, pois que se tudo de ruim que nos acontece tomarmos como "castigo de Deus", Estaremos pensando uma inverdade e aumentando o nosso sofrimento.

Neste cenário, a música nos aparece como expressão cultural e como entretenimento. Nos diversos ritos sociais que cercam nossa vida, a música é um elemento sempre presente.

Nela ficam estampados através do tempo os valores pessoais, sociais, crendices, costumes, emoções.

Analisando a qualidade da música brasileira percebemos que a grande população, em cada região, está exposta a músicas que estimulam cada vez mais o desrespeito e o desvio de caráter. Isso é uma afronta à Lei do progresso!

Parece que o cenário da música popular vem se unir a outros fatos notórios que parecem contradizer a previsão de que um dia a Terra se tornará um mundo de regeneração.

O mal parece prevalecer e as cenas desagradáveis se repetem na união das catástrofes naturais e sociais.

A Teoria das Relações de Cultura diz que "todo movimento musical leva consigo um movimento ideológico que as pessoas podem ou não assumir. No caso de assumir esta ideologia passa a afetar diretamente no comportamento do indivíduo, estereotipando-o como indivíduo pertencente a aquele grupo, mas APENAS se ele se deixar assumir a ideologia sugerida". O problema é quando o indivíduo aceita por pressão social, necessidade de se enturmar, ou pior ainda, por desconhecimento de mundo, temos então uma bola de neve em que a população compra esse tipo de música e se extravia e, pervertida, empobre-se a música.

Tomemos como exemplo o compositor pernambucano Nando Cordel. Ele é o exemplo vivo de que é possível fazer boa música popular (de extremo sucesso) sem ferir os mais altos valores sociais e familiares. Falar de romantismo e de relacionamentos pessoais sem estimular a sexualidade-brinquedo nem usar palavras de baixo calão.

A proposta da Doutrina Espírita é a evangelização da música popular. Músicas que falem do nosso dia-a-dia sem inserir conceitos nem costumes que possam despertar a Lei de Causa e Efeito contra nós. E isso é muito importante!

A Doutrina Espírita não deseja, na pessoa de seus adeptos, que a música popular se transforme em gôspel e fale de Jesus o tempo todo a proposta não é essa. A proposta é falar da vida de forma até crítica sem fazer baixar o padrão vibratório e nem estimular qualquer comportamento que fira as Leis Morais que possam indicar e estimular a vontade de buscar o Belo, o Bem e a educação dos sentimentos. E esse movimento deve extrapolar a música e deve atingir a teledramaturgia também.

Não só nas músicas, mas nas novelas vemos comportamentos que se transladados para o cotidiano, complicam nossa vida, trazem infelicidade e fazem com que desviemos no nosso planejamento reencarnatório.

Não só Nando Cordel, mas tantos compositores, espíritas ou não, intuitivamente tomam para si a proposta espírita e, a cada CD lançado, entregam para a população letras politizadas, bem elaboradas, inteligentes e doutrinariamente corretas.

Compositores tão bons que são usados nas aulas de Evangelização Espírita Infante-juvenil junto às músicas espíritas.

Nossa discussão não é só sobre a música produzida dentro do Movimento Espírita, pois ela já está cheia do objetivo espírita que é a educação dos sentimentos.

Pensando na música do povo, a mais escutada, é que temos a certeza de que o Espiritismo pode nos dar uma visão educada da vida, principalmente da vida após o desenlace da matéria e a necessidade da moralização da cultura. (t)

### **Perguntas/Respostas:**

**<\_Moderador\_> [01] - <\_-TROJAN-\_> A pergunta e: um rapper protestando algo, com muito palavrão e sempre pra expressar raiva. Banindo o baixo nível ele poderia expressar de forma mais inteligente?**

<Klaravojo> É altamente louvável o protesto e as letras politizadas, afinal de contas alguém tem que falar pela população que vota no político e depois é esquecida talvez nós não concordemos com o palavreado que o compositor use, mas aí é questão de onde a pessoa nasceu, cresceu e a maneira com que se expressa. Eu falo daquelas músicas tipo "um tapinha não dói". Isso é um absurdo! É claro que dói. Passando pela cidade, eu vi numa delegacia uma faixa que dizia "um tapinha dói sim, denuncie a violência contra a mulher". Mas pode a polícia fazendo campanha contra a violência e as próprias mulheres gritando "um tapinha não dói"?

Então os homens que se afinizam com esse tipo de música vão achar que isso é normal e vão bater mesmo! Desfazendo todo o esforço da campanha contra a violência contra a mulher. (t)

**<\_Moderador\_> [02]<\_-TROJAN-\_> Não é das ruas que se descola o baixo nível? Como as letras do compositor que expressam uma realidade miserável? Não seria o atual baixo nível destas musicas um sinal para nossa sociedade?**

<Klaravojo> Dentro da realidade da periferia nós podemos tirar duas produções musicais: a que fala dois problemas da periferia, seja em ritmo pagode, funk ou rap e no cenário brasileiros nós temos grupos politizados que produzem todo tipo de letra (dadas mais elaboradas às mais simples e com muitos palavrões).

Ao lixo de todo tipo que é produzido para vender somente naquele momento e quando a fórmula se gasta, deixa de vender e faz-se necessário criar outra fórmula.

Então, temos a mesma conclusão que você: Achamos que na sociedade temos uma maioria que está passando por um entorpecimento dos sentidos, que tem problemas na educação doméstica e transladam isso para a música.

Divulgam o comum da sexualidade-brinquedo, da traição, troca de parceiros, namoro preços e isso se dá na maioria dos ritmos produzidos no país esse pessoal jovem, que ainda não tem opinião própria, entra em contato com essa música e os que NÃO TEM SENSO CRÍTICO. Acham tudo lindo e maravilhoso e se deixam levar pelo que diz a música é o que a Teoria das Relações de Cultura diz: Compram o comportamento vendido na música e isso é ruim. (t)

**<\_Moderador\_> [03]<\_-TROJAN-\_> acontece que o tal responsável na campanha imaginou que fosse uma voz do povo pela musica, satirizando o masoquismo?**

<Klaravojo> Tem só que ter cuidado com a forma com que se satiriza as coisas, vou citar um exemplo: Para ganhar a vida, uma pessoa

aqui em João Pessoa passa cantando algumas músicas e fazendo percussão começou a cantar uma música que difama as sogras logo eu percebi que várias pessoas começaram a balançar a cabeça e dizer "é, realmente minha sogra precisa de um corretivo". Às vezes a sogra nem é tão mal assim, mas como o estereotipo gerado nas músicas, piadas, novelas e quadrinho é de que a sogra é uma má pessoa, ela pode ser boa como for, sempre estaremos com um pé atrás porque achamos que todas as sogras são ruins é o que a cultura não vende, e nós compramos por isso que foi feito uma sátira com o masoquismo mas não se sabe até quando esse tipo de música estimula um comportamento que não é masoquista e a pessoa não quer realmente apanhar ela sofre violência sugerida pela música e fica com medo de denunciar na Polícia depois. Por isso acho que não se deve brincar com coisa séria. Somos muito influenciáveis, e isso pode mudar a vida de alguém. (t)

<\_Moderador\_> [04] - <\_-TROJAN-\_> Então, podemos dizer que em nome dos ainda não tão avançados de espírito que aqui reencarnam, estas músicas que imbecilizam o povo devem parar? Eu sei que será impossível a musica mudar primeiro, e sim o sistema que controla esse povo e que terá de mudar, mas pensando bem, não parece que o que controla o povo e a TV e o CD? E não o sistema?

<Klaravojo> Eu penso que tudo quem comanda é o povo na pessoa do 'consumidor'. Se cada vez mais pessoas deixarem de comprar esse tipo de música e se negarem a apoiar, o mercado por si só vai deixando esse pessoal para traz mas isso só se dará quando a sociedade como um todo sofrer tanto ao ponto de desejar muito melhorar e consolidar os valores familiares e sociais. E isso se dá com tudo: Quando todas as pessoas deixarem de comprar droga, o tráfico morre e assim pro diante. Não só a Doutrina Espírita, mas toda doutrina/religião que se baseia nos princípios de Jesus traz essa proposta, pois só devemos fazer aos outros o que desejamos para nós, isto é, o melhor!!! Desejamos para nós e devemos estender para todos o melhor da música, da teledramaturgia, uma produção cultural limpa e dentro dos padrões de ética e moralidade. A nossa evolução espiritual passa pelo desejo de só consumir música que fala aos nosso anseios mais secretos desejos de paz, amor, trabalho e evolução. Uma revolução espiritual, de enriquecimento interior vai se refletir na musica como a melhoria da música pode influencia a população a ser melhor (t).

### **Considerações finais do palestrante:**

<Klaravojo> Que possamos refletir sobre a quantidade de coisas boas que a Doutrina Espírita nos traz, as possibilidades de reflexão de nossa vida, que a proposta da Doutrina Espírita é que ofereçamos para as pessoas o melhor que temos o melhor de nossos sentimentos, emoções, nosso trabalho, nossa paciência. Podemos falar de tudo em nossas músicas, mas nunca fazer com que as pessoas caiam em tentação com músicas sensualistas e que incentivem o desvio de conduta, pois a lei de Causa e efeito afeta a todos nós sem falar, sofreremos o que fazemos de bom e ruim para nós e para os outros.

Quando todos internalizarem isso procurarão estimular a todos, através de toda forma de produção cultural a sempre buscar um comportamento feliz e condizentes com as Leis de Deus que nem aquelas músicas românticas dos compositores que já tem uma bagagem espiritual elevada e que transladam isso para suas músicas. (t)

### **Oração Final:**

Amado Mestre Jesus, aqui estivemos por acréscimo de Vossa misericórdia infinita, buscamos seu amparo e a sua proteção na realização de mais uma palestra virtual Abençoe nossa amiga Fernanda que muito fez por nós hoje. Permita que possamos sempre passar adiante o que recebemos.

Pai nosso que estás no céu, santificado seja o vosso nome. Venha nós ao Vosso reino. Seja feita a vossa vontade aqui na terra como em todo o universo. O pão nosso de cada dia dai-nos hoje e sempre perdoais as nossas dívidas, à medida que soubermos perdoar aqueles que nos devem, e não nos deixei cair em novas nem em velhas tentações, e livrai-nos do mau por que teu é o reino, o poder e a glória que assim seja. (t)